

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao 4º Trimestre de 2023; 2 – Assuntos Diversos. O presidente abriu a reunião do dia em seguida passou a palavra ao consultor financeiro senhor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB, prestadora serviço ao IMP na área de investimentos. Sr. Marcos Almeida agradeceu mais uma vez pela oportunidade de realizar esse importante bate papo com os membros do Comitê de Investimentos do IMP. O consultor financeiro iniciou a explanação apresentando conteúdos técnicos da macro economia no período analisado e projeções futuras. O consultor avaliou que o trimestre analisado foi muito bom em comparação ao trimestre anterior, em especial para os fundos com a duration mais longa e na renda variável. Os fundos de investimentos com vencimentos no ano de 2030 rentabilizaram no trimestre 4,20%, os fundos IMA-B performaram em média 4,71%. Já para os fundos de investimentos com vencimentos em 2024 as rentabilidades destes fundos foram positiva na média 2,16%, os fundos DI e Caixa Gestão Estratégica rentabilizaram 2,80%. No trimestre as rentabilidades na renda fixa foram: Art. 7º I a, com 3,00%; no Art. 7º III a com 4,24% e Art. 7º V, b, com 2,66% ativo de crédito privado. No seguimento da renda variável os ativos atrelados ao índice da bolsa de valores brasileira foram atrativos, em média a carteira rentabilizou 13,11%, em especial para o fundo de investimento FIA Itaú Private Ações Index Ibovespa com rentabilidade no trimestre de 15,27%. No seguimento do exterior o fundo de investimento Caixa Institucional BDR Nível I rentabilizou 4,03%. O consultor demonstrou que a carteira de investimentos está aderente com a política de investimentos e que não houve desenquadramentos aos limites propostos. Quanto a concentração a divisão dos ativos segue: No artigo 7º, “a” (fundos 100% títulos públicos) com 80,55%; artigo 7º, III “a” com 2,47%; artigo 7º, V “b” com 3,99%; artigo 8º, I (fundos de ações) com 9,61% e no artigo 9º, III (Ações BDR Nível I) com 3,38%. Por alocação de gestor, a Caixa Econômica Federal detém 51,62%, o Banco do Brasil com 38,92%, o Banco Bradesco com 7,20% e por último o Banco Itaú com 2,26%. Em outra análise do consultor, o mesmo mencionou quanto a estratégia da carteira ao longo do trimestre que não sofreu alteração em comparação ao trimestre anterior e que no seu ponto de vista não vê a necessidade de mudanças para o momento, em suma, a carteira está bem alinhada com os benchmarks dos fundos de investimentos. O consultor comentou que o mercado financeiro estava muito mais otimista nos meses de novembro e dezembro de 2023. Ao final do 4º trimestre de 2023 a carteira de investimentos do IMP rentabilizou 14,27% e a meta atuarial fechou com 8,73%, diferença positiva de 5,54%. Marcos contribuiu em analisar a posição atual da carteira e as projeções para o exercício seguinte em confronto a próxima Política de Investimentos 2024, na ótica do consultor, a exposição em investimento no exterior poderá ser elevada, o que irá minimizar o risco país, esse tipo de investimento estará mais estável lá fora, uma opção de diversificar em outros mercados, em fundos BDR ou até mesmo em Multimercados. Diante das informações prestadas pela consultoria LDB, os membros do Comitê de Investimentos do IMP agradeceram a vídeo chamada com o consultor Marcos. O diretor financeiro do IMP anunciou que no mês de fevereiro de 2024 os fundos de investimentos de vértices 2024 e 2030 farão os créditos dos cupons de juros semestrais. A indicação que o Comitê de Investimentos propôs ao Conselho Administrativo foi de antecipar a autorização de manter a mesma estratégia de aplicações nos fundos IMA-B, o que já foi apresentada como sugestão na reunião de julho de 2023, sendo realocados os recursos no Caixa IMA-B Títulos Públicos e no BB Previdenciário IMA-B RF Títulos Públicos, os membros concordaram em manter a mesma estratégia de realocação. O Em assuntos diversos o diretor Executivo do IMP sr. Fabiano Boaro, reforçou da necessidade da certificação dos membros que compõem a estrutura do IMP que será exigida no final de julho deste ano, com isso a diretoria tomou mais uma investida de procurar a forma mais abrangente de oferecer essa capacitação, sendo feito contato com empresas que disponibilizam cursos no formato a distância, com vídeos aulas e simulados. Antes mesmo de fechar o contrato, o diretor do IMP fez o anúncio da sua intenção junto ao Conselho Fiscal na última reunião, sendo bem recebida a sugestão deste curso pelos membros. Os Membros do Comitê também se manifestaram a favor da realização deste curso que será custeado pelo o IMP, a indicação será discutida na próxima reunião do Conselho Administrativo do IMP para esclarecimentos e deliberação. Ainda no assunto, o diretor comentou que realizou duas provas as quais foram para o cargo de dirigente do IMP e membro do Comitê, em ambas as provas o diretor conseguiu sua aprovação, por sua vez, comentou que a prova requer bastante conhecimento técnico nas áreas da administração de um RPPS, com isso vê como de extrema necessidade a realização de um curso de capacitação. Ausente de mais assuntos o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Sousa _____

Filipe Giordan Santos Garcia _____